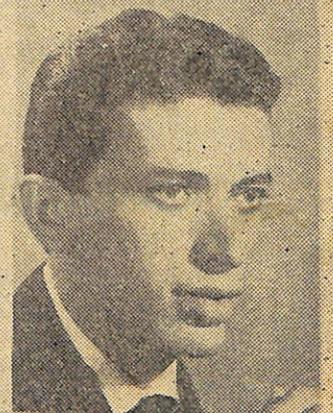




DEUS

de Renato Viana

22-3-1968



"DEUS"

DRAMA DE RENATO VIANA

Direção : CLÓVIS MATIAS

Produção: DOMINGOS GUSMÃO

E L E N C O :

Vera	Nilda Magno
Padre Leonel	Domingos Gusmão
Sônia	Rilene Barreto
Magda	Jacy Fontenele
Alice	Estelita Lima
Otávio	Welton Nobre
Médico	Agladir Moura
Roberto MacDowell	Clóvis Matias
Conceição — Madre Superiora	Diana Alcântara
Frei Lucas	Francisco Alves
Grupo de Freiras	Zulene Martins
	Julieta David
	Janete Moreno
	Diana Alcântara e
	Lúcia Maria

P E S S O A L T É C N I C O

Croquis do cenário	Helder Ramos
Maquinista 1.º	Helder Ramos
Maquinista 2.º	Célio
Contra-regra	Agenor Vieira
Guarda-roupa	Estelita Lima
Modista	Adaisa Moreno
Cantineira	Adaisa Moreno
Eletricista	Hélio Baixinho

O T.A.G. agradece, penhoradamente, a quantos colaboraram para este "Carnet".

PRODUTOR DO ESPETÁCULO

DOMINGOS GUSMÃO DE LIMA

APRESENTAÇÃO

Certo ou errado escolhi "Deus", drama de Renato Viana, para abertura da temporada teatral do T.A.G. em 1968. Tudo indica, porém, que a escolha foi acertada.

Vários motivos levaram-me a essa opção. O autor, o tema, a fase, a fase de angústia que vivemos, constrangeram-me a seguir essa rota.

É claro que não nos preocupou o fator financeiro. Nunca fazemos teatro com a finalidade única de captar cruzeiros.

Poderíamos selecionar, entre as inúmeras produções da teatrolgia indígena ou estrangeira, um original com dois ou três personagens, cena única, e, sobretudo, explorando o realismo exagerado, onde predominasse o sexo, para deleite de enfermos da alma e do espírito.

Por fatores os mais diversos, por nós conhecidos, e que não cabe aqui analisá-los, Renato Viana tornou-se esquecido, não figurando jamais nas cogitações dos produtores.

A função de hoje é, pois, uma evocação a um homem que deu ao teatro sua inteligência, sua carreira, seu sossego de espírito, sua vida.

O tema central de "Deus" é por demais subjetivo: a fé. É algo que não se vende. Não se empresta. Não se dá. Nem se recebe por hereditariedade. E sem fé é impossível agradar a Deus. E por falta de fé, o homem, a comunidade, os povos, as nações, evocaram a si a solução de problemas que escapam a sua competência, como sejam os destinos do mundo.

"Deus" está, pois, em cartaz. Assistam e observem a dignidade e a magnitude do espetáculo. Simpatizem com o T.A.G., ajudando os promotores da função, propagando-a e convencendo os outros a entrarem em contato conosco.

Fortaleza, 22 de março de 1968

DOMINGOS GUSMÃO DE LIMA

PEÇAS MONTADAS PELO T.A.G. DESDE 1958

"VOVÓ ÍNDIA" — Drama social — De Domingos Gusmão de Lima — 14 encenações.

"MARIA DA SILVA" (Tragédia) — De Daniel Barbosa-Domingos Gusmão de Lima — 12 encenações.

"A GRANDE ESTIAGEM" (Tragédia) — De Isaac Gondim Filho — 10 encenações.

"MARIA CACHUCHA" (Alta comédia) — De Joracy Camargo — 7 encenações.

"A VIDA TEM 3 ANDARES" — (Alta comédia) — De Eurico Silva — 6 encenações.

"O MALUCO N.º 4" — (Comédia) — De Armando Gonzaga — 4 encenações.

"ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR" — (Alta comédia) — J. B. Prietsley — 6 encenações.

"ACONTECEU NAQUELA NOITE" — (Comédia) — De José Wanderley — 8 encenações.

"A CIGANA ME ENGANOU" — (Comédia) — De Paulo Magalhães — 10 encenações.

"UMA VEZ NA VIDA" — (Comédia) — De José Wanderley — 8 encenações.

"COMPRA-SE UM MARIDO" — (Comédia) — De José Wanderley — 12 encenações.

"TERRA QUEIMADA" ou "GLÓRIA A JESUS, ALELUIA!" — (Tragédia) — De Domingos Gusmão de Lima — 13 encenações em Fortaleza e 2 no Recife.

"FEITIÇO" — (Comédia) — De Oduvaldo Viana — 10 encenações.

"FEITIÇO" — Nova temporada! (1.º de outubro de 1964).

"A PROCURA DA FELICIDADE" — (Alta comédia) — De Domingos Gusmão de Lima.

"DEUS" — Drama — de Renato Viana.

* * *

O TAG venceu o Festival de Teatro Matuto do Cariri, com a peça "Maria Cachucha".

O TAG já excursionou ao Maranhão, promovendo uma temporada de 6 espetáculos no Teatro Artur de Azevedo, em São Luiz.

O TAG já excursionou ao Piauí. De Teresina seguiu para Caxias, no Maranhão.

O TAG em 1963 visitou Recife tendo promovido uma temporada teatral, no Teatro Santa Isabel, com a peça "Terra Queimada" ou "Glória a Jesus, Aleluia!".

O TAG em novembro de 1966 excursionou ao Recife, com a peça "A Procura de Felicidade", de Domingos Gusmão. Essa peça completou sua 23.ª encenação.

O TAG em 4 de dezembro de 1966 realizou uma temporada em Natal, com a "A Procura da Felicidade".